

ÍNDICE PARA PREVENÇÃO DA EVASÃO: UMA ANÁLISE DAS POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA A EVASÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS DE SOBRAL

Maria Leticia Lopes, NULL, Alesandra de Araújo Benevides

A evasão universitária é um problema atual enfrentado pelas universidades brasileiras, o que gera custos às instituições de ensino superior (IES), já que para cada aluno evadido deve-se levar em consideração a perda de uma vaga para um provável “ingressante concluinte”, além dos custos de ordem financeira, uma vez que as IES podem chegar a perder até cerca de R\$ 17 mil reais por aluno evadido (SANTOS et al, 2018). Este trabalho utilizou-se de dados da Pesquisa Longitudinal do Ensino Superior (PLES), que aplicou questionários aos estudantes evadidos nos oito cursos da UFC no Campus de Sobral - Ciências Econômicas, Finanças, Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Odontologia, Medicina, Música e Psicologia - obtendo uma amostra de 332 alunos evadidos no período entre 2010.1 e 2016.2. Tendo isso em vista, utilizou-se neste trabalho a metodologia dos fuzzy sets, ou método dos conjuntos difusos, com a finalidade de descobrir-se quais as melhores soluções para a redução da evasão nos oito cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC/Campus Sobral). Nesse sentido, foi criado o IPE (Índice para Prevenção da Evasão), o qual demonstrou que a “maior proatividade da agência de estágios” seria fundamental para a redução da evasão. Tal resultado soa discrepante em relação ao principal motivo que leva à evasão nos cursos da UFC (Campus Sobral), o qual diz respeito à “incompatibilidade dos estudos com o trabalho”. Portanto, fica o questionamento sobre como seria possível que os estágios evitassem a evasão na universidade analisada, sabendo-se que o trabalho é justamente uma das principais causas do problema em questão.

Palavras-chave: Evasão universitária, fuzzy set, campus de Sobral.